Manifesto Cultural

Contra o euroceticismo e pelo futuro da Europa

Cultural Manifesto

Against Euroscepticism and for the Future of Europe

Uma visão comum construída a partir das comunidades rurais
A shared vision shaped by rural communities

MELRES, PORTUGAL · 12–17 NOVEMBRO / NOVEMBER 2026



Participantes junto à sede da União de Freguesias de Melres e Medas.
Participants outside the headquarters of the Union of Parishes of Melres and Medas.

Union of Rural Towns Embracing Europe

CERV / EDIÇÃO BILINGUE · BILINGUAL EDITION

PROJETO E ÍNDICE / PROJECT AND CONTENTS

Sobre este manifesto

About this manifesto

ENTIDADE ANFITRIÃ / HOST

União de Freguesias de Melres e Medas

MELRES, PORTUGAL

12–17 novembro / November 2026

Português

O EUruralTOWNS reúne comunidades rurais para partilhar experiências e contribuir para o futuro da Europa. Esta edição retoma o manifesto original e a sua síntese das apresentações e documentos do projeto. Os oito princípios ajudam autarquias, escolas, associações e residentes a escolher ações adequadas ao seu território.

English

EUruralTOWNS brings rural communities together to share local experience and contribute to the future of Europe. This edition draws on the original manifesto and its synthesis of project presentations and documents. The eight principles help local authorities, schools, associations and residents choose actions suited to their communities.

ÍNDICE / CONTENTS

A declaração	The declaration	03
A Europa começa nas comunidades	Europe begins in local communities	04
Escutar, participar e construir confiança	Listen, participate and build trust	05
Manter vivo o património	Keep living heritage alive	06
Tornar serviços e oportunidades acessíveis	Make services and opportunity reachable	07
Dar escolhas reais às próximas gerações	Give future generations real choices	08
Construir uma economia rural sustentável	Build a sustainable rural economy	09
Assumir a inclusão como responsabilidade comum	Make inclusion a shared responsibility	10
Dar tempo e meios à cooperação	Give cooperation time and capacity	11
Cinco métodos práticos	Five practical methods	12
Plano de ação e acompanhamento	Action plan and progress review	17
O nosso compromisso comum	Our shared commitment	19

A DECLARAÇÃO / THE DECLARATION

Uma Europa próxima das pessoas

A Europe close to its people

Português

A cooperação europeia conquista a confiança das pessoas quando estas veem o que muda e podem influenciar os próximos passos.

O que defendemos

Acreditamos que as comunidades rurais moldam a Europa através das decisões que tomam todos os dias. Uma biblioteca que abre as portas a um debate público, uma freguesia que ajuda os residentes a utilizar um serviço em linha e uma escola que ensina um ofício local dão sentido prático à participação e à solidariedade.

Queremos que as políticas europeias reflitam a experiência de quem vive longe dos centros de decisão. As autarquias podem levar essa experiência aos debates regionais, nacionais e europeus. Podem também explicar essas decisões e a sua relação com a vida quotidiana.

Como respondemos ao euroceticismo

As pessoas podem questionar que territórios beneficiam do investimento público, quem define prioridades e se as promessas foram cumpridas. Estas questões merecem factos e debate aberto. Podem revelar oportunidades perdidas, desigualdades no acesso a serviços ou decisões mal explicadas.

Pedimos às instituições públicas que escutem, reconheçam o que continua por resolver e permitam o escrutínio das suas escolhas. Convidamos os cidadãos a partilhar a sua experiência, a questionar afirmações com respeito e a ajudar a definir o que seria uma melhoria.

English

European cooperation earns trust when residents can see what it changes and have a say in what happens next.

What we stand for

We believe that rural communities help shape Europe through the decisions they take every day. A library that opens its doors to a public debate, a parish that helps residents use an online service and a school that passes on a local craft all give practical meaning to participation and solidarity.

We want European policies to reflect the experience of people who live far from decision-making centres. Local authorities can bring that experience into regional, national and European discussions. They can also explain those decisions in ways that connect with daily life.

How we respond to scepticism

People may question which places benefit from public investment, who sets priorities and whether promises have been kept. These questions deserve evidence and open discussion. They can reveal missed opportunities, unequal access to services or decisions that have been poorly explained.

We ask public institutions to listen, acknowledge what remains unresolved and make their choices open to scrutiny. We ask members of the public to share their experience, challenge claims respectfully and help define what improvement would look like.

POSIÇÃO COMUM / SHARED POSITION

A confiança democrática cresce quando as comunidades podem influenciar as decisões e perceber como respondem as instituições.

Democratic trust grows when communities can influence decisions and see how institutions respond.

PRINCÍPIO 1 / PRINCIPLE 1

A Europa começa nas comunidades

Europe begins in local communities



Participantes nos Paços do Concelho de Gondomar.
Participants at Gondomar Town Hall.

Português

A cooperação europeia pode melhorar o quotidiano nos lugares onde as pessoas estudam, trabalham e cuidam umas das outras.

Partir das necessidades locais

Uma estrada que liga aldeias, um espaço público renovado ou uma formação próxima podem alargar as escolhas das pessoas. As autarquias e as associações podem identificar os investimentos mais relevantes, ouvindo os residentes que utilizam esses serviços e os que têm dificuldade em aceder-lhes.

Dar voz às comunidades

Os representantes locais devem levar a experiência dos residentes às instituições que definem os orçamentos e as regras. Quando uma proposta ultrapassa o âmbito do município ou da freguesia, os residentes devem saber quem a está a analisar, o que foi decidido e como podem voltar a contribuir.

English

The places where people study, work and care for one another are where European cooperation can improve daily life.

Start with local needs

A road that connects villages, a renovated public room or nearby training can widen people's choices. Local authorities and associations can identify which investments will matter most by listening to residents who use these services and to those who struggle to reach them.

Give communities a voice

Local representatives should bring residents' experience to the institutions that set budgets and rules. When a proposal moves beyond the town or parish, residents should hear who is considering it, what has been decided and how they can contribute again.

NA PRÁTICA / IN PRACTICE

Peçam aos residentes que escolham uma prioridade. Identifiquem a entidade competente e indiquem uma data para a sua resposta.

Ask residents to choose one priority. Name the authority that can act and give residents a date for its response.

PRINCÍPIO 2 / PRINCIPLE 2

Escutar, participar e construir confiança

Listen, participate and build trust



Sessão de trabalho no Auditório da União de Freguesias de Melres e Medas.
Working session in the auditorium of the Union of Parishes of Melres and Medas.

Português

Uma resposta credível ao euroceticismo acolhe a discordância e mostra o que acontece depois de ouvir os cidadãos.

Ouvir primeiro

As dúvidas sobre financiamento, representação e acesso podem ter várias causas. Quem facilita o diálogo procura perceber o que as pessoas viveram e que parte da decisão querem ver esclarecida. Confirmem as afirmações com base em registos públicos e assinalem as questões que exigem investigação adicional.

Responder em linguagem clara

Divulguem o convite através de escolas, bibliotecas e associações, além dos canais municipais. Permitam contributos antes e depois da reunião. Publiquem as propostas dos residentes, as ideias que avançam, quem assume a responsabilidade e as razões para deixar outras propostas de fora.

English

A credible response to Euroscepticism makes room for disagreement and shows what follows from public input.

Hear the question first

Concerns about funding, representation and access can have different causes. A good facilitator asks what people have experienced and which part of the decision they want explained. Check factual claims against public records and acknowledge questions that need further investigation.

Report back in plain language

Invite people through schools, libraries and associations as well as municipal channels. Offer ways to contribute before and after the meeting. Then publish what residents proposed, which ideas will move forward, who will take responsibility and why other proposals were set aside.

NA PRÁTICA / IN PRACTICE

Definam uma data para responder antes da reunião e permitam que os residentes questionem ou corrijam o registo publicado.

Set a date for the response before the meeting and give residents a way to question or correct the published record.

PRINCÍPIO 3 / PRINCIPLE 3

Manter vivo o património

Keep living heritage alive



Visita ao Museu Municipal da Filigrana de Gondomar.
Visit to the Gondomar Municipal Filigree Museum.

Português

O património rural perdura graças às pessoas que o praticam e às gerações que o tornam seu.

Apoiar quem transmite o património

Os ofícios, as receitas, as festas, as histórias e as paisagens guardam conhecimento sobre a vida das comunidades. Escolas, museus e associações podem trabalhar com quem pratica essas tradições para transmitir técnicas e documentar as suas histórias. Quem partilha esse conhecimento deve ajudar a decidir como é apresentado e a quem é atribuído o crédito.

Promover um intercâmbio recíproco

Uma visita torna-se um intercâmbio cultural quando anfitriões e visitantes contribuem. Convidem cada comunidade a trazer uma prática, um objeto ou uma história e a discutir o que ajuda a preservá-los. Deem aos mais jovens espaço para reinterpretar o que aprendem. Planeiem o turismo com os residentes e considerem a pressão sobre os recursos locais.

English

Rural heritage continues through the people who practise it and the generations who make it their own.

Support the people who carry it

Crafts, recipes, festivals, stories and landscapes carry knowledge about how communities live. Schools, museums and associations can work with practitioners to teach skills and document their histories. The people sharing that knowledge should help decide how it is presented and credited.

Make exchange reciprocal

A visit becomes a cultural exchange when hosts and guests both contribute. Invite each community to bring a practice, an object or a story and discuss what helps it survive. Give younger participants room to reinterpret what they learn. Plan tourism with residents and account for pressure on local resources.

NA PRÁTICA / IN PRACTICE

Juntem um praticante a uma escola ou grupo de jovens e convidem uma comunidade geminada a partilhar uma tradição semelhante.

Pair a practitioner with a school or youth group and invite a twinned community to share a related tradition.

PRINCÍPIO 4 / PRINCIPLE 4

Tornar serviços e oportunidades acessíveis

Make services and opportunity reachable

Português

O lugar onde se vive nunca deve determinar o acesso a cuidados, educação, transportes, cultura ou serviços administrativos básicos.

Examinar todo o percurso

A distância, os horários e os custos podem transformar uma consulta comum numa tarefa de um dia inteiro. Ao analisar o acesso a um serviço, importa perguntar quanto tempo demora a deslocação, se o horário de atendimento coincide com o dos transportes, o que acontece se se perder uma ligação e quem precisa de ajuda em cada etapa.

Apliquem a mesma análise aos serviços digitais. As famílias precisam de uma ligação fiável, de um equipamento e de confiança para o utilizar. Mantenham uma via com atendimento assistido e a possibilidade de falar com alguém presencialmente ou por telefone.

Partilhar recursos entre territórios

Os residentes atravessam limites administrativos para trabalhar, estudar e receber cuidados. Autarquias vizinhas podem coordenar horários ou partilhar equipas móveis, equipamentos e espaços acessíveis. O investimento regional e europeu pode apoiar estas soluções financiando tanto as infraestruturas como as equipas que asseguram os serviços.

Convidem residentes de localidades mais afastadas a testar a solução. A sua experiência ajuda a perceber se a mudança reduziu o tempo de viagem, diminuiu os custos ou facilitou a conclusão de uma tarefa.

English

A person's address should never determine whether they can reach care, education, transport, culture or basic administrative services.

Look at the whole journey

Distance, schedules and cost can each turn an ordinary appointment into a day's work. A service map should ask how long it takes to get there, whether the opening hours match available transport, what happens when a connection is missed and who needs assistance at each step.

A similar check applies to digital services. Households need reliable connectivity, a device and confidence using it. Keep an assisted route and a way to speak with someone in person or by phone.

Share capacity across boundaries

Residents travel across municipal borders for work, school and care. Neighbouring authorities can align timetables or share mobile teams, equipment and accessible venues. Regional and European investment can support those arrangements when it funds both infrastructure and the people who keep services running.

Ask residents from outlying settlements to test the proposed solution. Their experience helps establish whether a change has cut travel time, reduced cost or made it easier to complete a task.

NA PRÁTICA / IN PRACTICE

Mapeiem com os residentes o percurso até um serviço. Experimentem uma melhoria e repitam o mesmo percurso para verificar o que mudou.

Map one service journey with residents. Test one improvement and repeat the same journey to check what changed.

PRINCÍPIO 5 / PRINCIPLE 5

Dar escolhas reais às próximas gerações

Give future generations real choices



Sessão de trabalho em Guimarães.
Working session in Guimarães.



Participantes nos Paços do Concelho de Guimarães.
Participants at Guimarães Town Hall.

Português

As pessoas devem poder ficar, partir ou regressar de acordo com as suas ambições e circunstâncias.

Envolver os jovens nas decisões

O emprego, a formação, a habitação, o apoio à infância e os transportes influenciam a possibilidade de construir uma vida num território rural. Convidem os jovens a conceber e avaliar serviços e programas culturais. Envolvam-nos na escolha de prioridades e mostrem como as suas propostas influenciaram as decisões.

Ligar gerações

Os residentes mais velhos trazem experiência e conhecimento local. Os mais jovens contribuem com as suas competências e ideias. Um projeto conjunto pode revelar necessidades comuns, dos transportes ao acesso a espaços públicos. Escolas, empregadores e organizações comunitárias podem dar continuidade ao trabalho entre intercâmbios.

English

People should be able to stay, leave or return according to their ambitions and circumstances.

Ask young people to shape decisions

Work, training, housing, childcare and transport influence whether young people can build a life in a rural area. Invite them to help design and review services and cultural programmes. Give them a role in choosing priorities and show where their proposals shaped the decision.

Connect generations

Older residents bring experience and local knowledge, while younger residents bring their own skills and ideas. A joint project can reveal where needs overlap, from transport to access to public spaces. Schools, employers and community organisations can sustain the work between exchanges.

NA PRÁTICA / IN PRACTICE

Convidem um grupo intergeracional a identificar um obstáculo a ficar ou regressar e a apresentar uma resposta viável à autarquia.

Invite a mixed-age group to choose one barrier to staying or returning and present a feasible response to the local authority.

PRINCÍPIO 6 / PRINCIPLE 6

Construir uma economia rural sustentável

Build a sustainable rural economy

Português

A prosperidade rural deve gerar trabalho digno e preservar a terra, a água e as tradições vivas de que depende.

Gerar valor na comunidade

A agricultura, a produção alimentar, o turismo, o artesanato, o comércio e os serviços podem apoiar-se mutuamente. As compras locais e os circuitos curtos de distribuição ajudam os pequenos produtores a chegar a mercados estáveis. A formação, a partilha de instalações e o aconselhamento dão margem às empresas familiares para inovar.

O turismo pode apoiar a atividade ao longo do ano se respeitar a capacidade dos serviços locais e o uso quotidiano dos espaços pelos residentes. Envolvam as empresas e os moradores na definição das prioridades turísticas.

Planear a transição verde com os residentes

Melhorias energéticas em edifícios comunitários, uso responsável da água, proteção da biodiversidade e prevenção de resíduos podem melhorar a vida quotidiana. As autarquias mais pequenas podem precisar de apoio técnico para planear, financiar e manter estas mudanças. A partilha de competências pode aliviar essa pressão.

Escolham uma medida adequada à iniciativa, como o consumo mensal de energia, o número de fornecedores locais com encomendas regulares ou a distribuição da atividade ao longo do ano. Avaliem quem beneficia e como se repartem os custos.

English

Rural prosperity should generate decent work and strengthen the land, water and living traditions on which it depends.

Keep value in the community

Farming, food production, tourism, crafts, commerce and services can support one another. Local purchasing and short supply chains can help smaller producers reach reliable markets. Training, shared facilities and advice can give family businesses room to innovate.

Tourism can support activity year-round when visits respect the capacity of local services and preserve the everyday use of spaces by residents. Involve local businesses and residents in setting priorities for visitor activity.

Plan the green transition with residents

Energy upgrades to community buildings, careful water use, biodiversity protection and waste prevention can improve daily life. Smaller authorities may need technical help to plan, finance and maintain these changes. Shared expertise between towns can reduce the burden.

Set a measure suited to the initiative, such as energy used per month, the number of local suppliers with regular orders or the distribution of activity across the year. Review who benefits and whether costs fall unevenly.

NA PRÁTICA / IN PRACTICE

Antes de lançar uma experiência-piloto, escolham um indicador de benefício económico local e outro de impacto ambiental.

Choose a measure of local economic benefit and an environmental measure before launching a pilot.

PRINCÍPIO 7 / PRINCIPLE 7

Assumir a inclusão como responsabilidade comum

Make inclusion a shared responsibility

Português

Todas as pessoas devem poder participar com dignidade na vida pública rural e influenciar as decisões que as afetam.

Trabalhar com quem enfrenta barreiras

O rendimento, a deficiência, a distância, a língua e o acesso digital podem agravar-se mutuamente. Envolvam pessoas com deficiência, migrantes, refugiados, minorias e pessoas com baixos rendimentos através de organizações em que confiam. Perguntem o que tornaria o serviço ou a atividade acessível e apoiem os custos de participação quando necessário.

Divulguem cedo as condições de acesso, usem linguagem clara e ofereçam várias formas de contribuir. Escolham espaços com entradas e instalações acessíveis e proponham alternativas para quem não se pode deslocar.

Praticar a solidariedade no quotidiano

Escolas, clubes desportivos, serviços sociais e organizações culturais podem criar atividades comuns para pessoas que raramente se encontram. As autarquias podem ainda partilhar competências e espaços com localidades vizinhas com menos recursos.

Perguntem às pessoas se conseguiram participar como desejavam, que obstáculos persistiram e o que deveria mudar. Quando a recolha de dados de participação puder identificar pessoas em comunidades pequenas, peçam contributos voluntários e divulguem os resultados de forma agregada.

English

Everyone should be able to take part in rural public life with dignity and have a say in decisions that affect them.

Work with people who face barriers

Income, disability, distance, language and digital access can compound one another. Engage disabled residents, migrants, refugees, minority communities and people on low incomes through organisations they trust. Ask what would make a service or event usable and offer support with participation costs where needed.

Publish access information early, use plain language and allow different ways to contribute. Choose venues with accessible entrances and facilities and provide alternatives for people who cannot travel.

Put solidarity into daily practice

Schools, sports clubs, social services and cultural organisations can open shared activities to residents who rarely meet. Local authorities can also share staff expertise and venues with neighbouring communities that have fewer resources.

Ask people whether they could take part as they wished, what barriers remained and how the activity should change. Where collecting participation data would identify individuals in small communities, invite voluntary feedback and report findings in aggregate.

NA PRÁTICA / IN PRACTICE

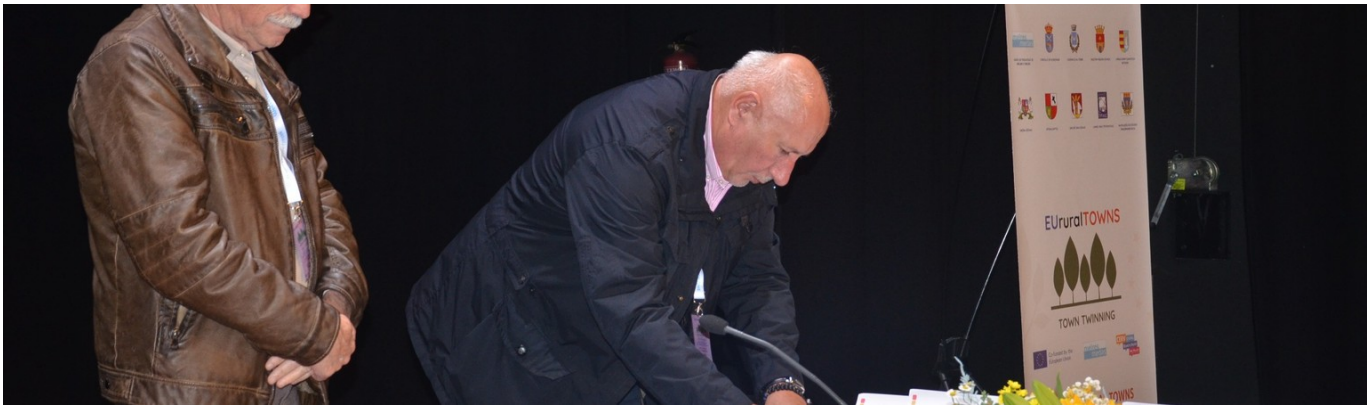
Peçam a residentes que enfrentam barreiras que analisem as condições de acesso antes da atividade e as avaliem depois.

Ask residents who face access barriers to review the arrangements before an event and evaluate them afterwards.

PRINCÍPIO 8 / PRINCIPLE 8

Dar tempo e meios à cooperação

Give cooperation time and capacity



Assinatura do Pacto de Geminação.
Signing of the Town Twinning Pact.

Português

As geminações podem reforçar os serviços públicos e a vida cultural quando os parceiros continuam a trabalhar em conjunto depois da visita.

Escolher uma prática para testar

Identifiquem com uma localidade parceira uma prática que valha a pena adaptar. Descrevam o que a faz funcionar, que condições locais diferem e quem a vai testar. Definam um primeiro teste exequível e acordem a data em que avaliarão o resultado em conjunto.

Partilhar trabalho e aprendizagens

As administrações locais de menor dimensão precisam de tempo, competências e apoio técnico para preparar e avaliar projetos. Os parceiros podem partilhar modelos, formação de equipas e lições retiradas de dificuldades. Envolvam as associações locais no planeamento e guardem registos para dar continuidade ao trabalho quando mudam as equipas ou os eleitos.

English

Town twinning can strengthen public services and cultural life when partners make time for shared work after the visit.

Choose something to test

Identify a practice worth adapting with a partner town. Describe what makes it work there, which conditions differ locally and who will test it. Keep the first trial manageable and agree when partners will review the outcome together.

Share the work and the learning

Small public administrations need time, skills and technical support to develop and evaluate projects. Partners can share templates, staff training and lessons from setbacks. Include local associations in planning and keep records so the work can continue through changes of staff or elected representatives.

NA PRÁTICA / IN PRACTICE

Concluam cada intercâmbio com uma ação acordada, uma entidade responsável e uma data para a avaliação conjunta.

Leave each exchange with one agreed action, a named lead and a date for a joint review.

MÉTODO PRÁTICO / PRACTICAL METHOD

Organizar um diálogo público sobre a Europa

Hold a public dialogue on Europe



Sessão de trabalho no Auditório da Banda Musical de Melres.
Working session in the Melres Band Auditorium.

Português

Partam de um tema local para envolver os residentes numa conversa sobre decisões europeias.

Preparar uma pergunta concreta

Escolham um tema específico, como o acesso aos transportes ou o apoio a produtores locais. Preparem uma página que identifique as entidades responsáveis, as fontes de financiamento conhecidas e as decisões ainda em aberto. Enviem o convite através de grupos de confiança e aceitem contributos prévios.

Conduzir a sessão e responder

Deixem as pessoas descrever a sua experiência antes de apresentar opções. Deem a todos tempo para falar e registem as dúvidas por resolver juntamente com as propostas. Acordem quem verifica os factos em discussão e quem publica a resposta. Usem os mesmos canais do convite para a divulgar.

English

Use a local issue to give residents a way into a discussion about European choices.

Prepare a question people can answer

Choose a specific issue, such as access to transport or support for local producers. Prepare a one-page briefing that identifies the bodies responsible, known funding sources and any decisions still open to influence. Invite residents through trusted local groups and offer a way to send comments in advance.

Run the session and respond

Allow people to describe their experience before presenting options. Give everyone time to speak and record unresolved points alongside proposals. Agree who will verify disputed facts and who will publish the response. Share it through the same channels used for the invitation.

O QUE GUARDAR / WHAT TO KEEP

A nota informativa, uma síntese das propostas e a resposta pública, com a data da próxima avaliação.

The briefing, a summary of the proposals and the public response, with the date of the next review.

MÉTODO PRÁTICO / PRACTICAL METHOD

Partilhar uma tradição viva

Exchange a living tradition

Português

Uma oficina de intercâmbio pode ligar uma tradição às pessoas, às competências e aos lugares que a mantêm viva.

Antes do intercâmbio

Convidem duas comunidades a trazer uma prática com um propósito semelhante, como criar um objeto, assinalar uma estação ou contar uma história local. Peçam a praticantes e jovens que preparem as sessões em conjunto. Acordem os créditos, a interpretação e as autorizações antes de registar ou publicar materiais.

Escolham um espaço e um formato adequados a quem participa pela primeira vez. Prevejam interpretação, materiais e apoio às deslocações, quando necessário. Deem às duas comunidades tempo equivalente para contribuir.

Durante e depois do intercâmbio

Convidem os praticantes a demonstrar uma técnica ou a contar uma história pelas suas próprias palavras. Peçam aos participantes que experimentem e perguntem o que mudou ao longo do tempo. Discutam desafios comuns, como encontrar aprendizes ou pagar os materiais.

Acordem um contributo posterior de cada comunidade. O resultado pode ser uma ficha pedagógica comum, uma exposição com as duas perspetivas ou uma oficina repetida localmente.

English

A reciprocal workshop can connect a tradition with the people, skills and places that sustain it.

Before the exchange

Invite two communities to contribute a practice with a similar purpose, such as making an object, marking a season or telling a local story. Ask practitioners and young people to shape the sessions together. Agree on credit, interpretation and permission before recording or publishing any material.

Choose a venue and format that welcome first-time participants. Budget for interpretation, materials and travel support where useful. Give both communities a comparable amount of time to contribute.

During and after the exchange

Let practitioners demonstrate a technique or tell a story in their own words. Invite participants to try it and ask what has changed over time. Discuss challenges both communities face, such as finding apprentices or affording materials.

Agree on a follow-up contribution from each community. The result could be a shared teaching sheet, an exhibition with both perspectives, or a repeat workshop run locally.

O QUE GUARDAR / WHAT TO KEEP

Uma breve descrição da atividade, os créditos e autorizações e a data do contributo seguinte.

A short activity description, credits and permissions, and the date of the follow-up contribution.

MÉTODO PRÁTICO / PRACTICAL METHOD

Avaliar o acesso com os residentes

Review access with residents

Português

Testem um percurso concreto até um serviço essencial com as pessoas que o utilizam.

Mapear as etapas

Escolham uma tarefa comum, como marcar uma consulta ou inscrever-se numa atividade municipal. Peçam a residentes de diferentes localidades que expliquem onde obtêm informação, como se deslocam ou acedem em linha e o que acontece quando uma etapa falha.

Registem o tempo, o custo e o apoio exigido por cada percurso. Considerem quem não tem automóvel, quem usa tecnologias de apoio e quem precisa de interpretação ou atendimento presencial.

Realizar um pequeno teste

Experimentem uma mudança realista com a entidade que gere o serviço. Podem clarificar instruções, criar um horário de atendimento assistido ou ajustar os transportes e os horários de abertura.

Repitam o percurso com os mesmos critérios após o teste. Perguntem aos participantes o que continua a exigir mais tempo ou esforço. Usem as respostas para decidir se devem ajustar ou alargar a mudança.

English

Test a specific journey to an essential service with the people who use it.

Trace the steps

Pick a common task, such as making an appointment or joining a municipal activity. Ask residents in different settlements to describe where they find information, how they travel or log in and what happens when a step fails.

Record the time, cost and support each route requires. Pay attention to people without a car, to those who use assistive technology and to residents who need interpretation or an in-person service.

Run a small test

Try one realistic change with the authority that runs the service. Options might include clearer instructions, an assisted appointment slot or adjustments to transport and opening hours.

Repeat the journey with the same criteria after the test. Ask participants what still takes extra time or effort and use this feedback to decide whether to revise or extend the change.

O QUE GUARDAR / WHAT TO KEEP

Um mapa simples do percurso, a medição inicial e o resultado da repetição do teste.

A short journey map, the baseline measure and the result of the repeated test.

MÉTODO PRÁTICO / PRACTICAL METHOD

Criar um projeto intergeracional

Create an intergenerational project

Português

Convidem residentes mais jovens e mais velhos a assumir em conjunto uma tarefa de que a comunidade precisa.

Acordar um resultado comum

Escolham uma tarefa que faça sentido para ambos os grupos. Um percurso patrimonial com paragens acessíveis, uma exposição escolar ou uma recolha de histórias orais podem combinar entrevistas, narração, pesquisa e design.

Ofereçam papéis diferentes e deixem os participantes escolher. Organizem o transporte e um horário compatível com a escola, o trabalho e as responsabilidades de cuidado. Acordem como podem usar nomes, gravações e fotografias.

Dar espaço à decisão

Peçam aos participantes que escolham o conteúdo, dividam o trabalho e decidam quem utilizará o resultado. Identifiquem uma pessoa de contacto na autarquia, escola ou associação para resolver questões práticas e pedir recursos.

Apresentem o trabalho num espaço comunitário e convidem a população a comentar. Perguntem aos participantes o que aprenderam com outra geração e se voltariam a participar.

English

Invite younger and older residents to take joint responsibility for something their community needs.

Agree on a shared output

Choose a task that is meaningful to both age groups. A heritage walk with accessible stops, a school exhibition or an oral history collection can combine skills in interviewing, storytelling, research and design.

Offer different roles and let participants choose them. Arrange transport and a meeting time that works across school, work and caring commitments. Agree how names, recordings and photographs may be used.

Make room for decisions

Ask participants to choose the content, divide the work and decide who will use the result. Give the group a contact in the local authority, school or association so it can resolve practical issues and request resources.

Present the finished work at a community venue and invite feedback. Ask participants what they learned from another generation and whether they would take part again.

O QUE GUARDAR / WHAT TO KEEP

O resultado, os papéis desempenhados pelos participantes e um breve registo do que mudariam numa próxima edição.

The result, the roles participants took on and a short record of what they would change next time.

MÉTODO PRÁTICO / PRACTICAL METHOD

Testar uma ideia com uma localidade geminada

Pilot an idea with a twinned town

Português

Experimentem uma prática localmente e avaliem o que ambas as comunidades aprendem com a sua adaptação.

Escolher um teste viável

Cada parceiro apresenta uma prática ligada a um desafio comum. Comparem quem beneficia, quanto custa, que equipas e parceiros exige e que autorizações são necessárias. Escolham uma prática que possa ser testada com os recursos disponíveis.

Acordem o contributo de cada localidade. Uma pode partilhar um modelo ou o conhecimento da sua equipa, enquanto a outra testa a prática com os residentes e regista as adaptações necessárias.

Comparar resultados

Antes de começar, acordem uma medida que os parceiros interpretem da mesma forma. Pode ser o número de pessoas que concluem uma atividade, o tempo necessário para usar um serviço ou o obstáculo mais referido pelos residentes.

Reúnam na data acordada para discutir resultados, custos e efeitos imprevistos. Decidam se devem repetir, adaptar ou terminar o teste e partilhem uma síntese com as duas comunidades.

English

Test one practice locally and review what both towns learn from adapting it.

Choose a feasible test

Each partner brings one practice linked to a shared challenge. Compare who benefits, what it costs to run, which staff and partners it needs and what permissions are required. Select a practice small enough to test with the resources already available.

Agree what each place can contribute. One town might share a template or staff expertise while the other trials it with residents and records the changes needed.

Compare results

Before starting, agree on a measure that both partners understand. It could be how many people complete an activity, how long a service takes or which access barrier residents report most often.

Meet at the agreed review date to discuss results, costs and unintended effects. Decide whether to repeat, adapt or end the test, then share a brief summary with both communities.

O QUE GUARDAR / WHAT TO KEEP

Um contacto em cada localidade, um plano de teste e um registo conjunto da decisão tomada na avaliação.

A named contact in each town, a test plan and a joint record of the decision at review.

PLANO DE AÇÃO LOCAL / LOCAL ACTION PLAN

Transformar um princípio num compromisso

Turn a principle into a local commitment

Português

Acordem o plano com os residentes e partilhem-no com os parceiros que podem ajudar a concretizá-lo.

Prioridade

Identifiquem o obstáculo ou a oportunidade apontada pelos residentes. Registem quem foi consultado e onde se sente o problema.

Primeira ação

Descrevam o menor passo capaz de melhorar a situação. Definam uma data de início e identifiquem a entidade responsável.

Pessoas e recursos

Identifiquem quem vai ajudar. Confirmem o tempo, o espaço, a equipa, o financiamento e o apoio à acessibilidade necessários.

Resultado a verificar

Escolham um indicador que corresponda ao problema. Registem o ponto de partida, a mudança pretendida e a origem dos dados.

Avaliação e resposta

Definam a data de avaliação e quem recolhe contributos, regista a decisão e comunica o resultado aos residentes.

English

Agree the plan with residents and share it with the partners who can help deliver it.

Priority

Name the barrier or opportunity residents identified. Record who was consulted and where the issue is felt.

First action

Describe the smallest step that could improve the situation. Set a start date and identify one organisation to lead.

People and resources

Name the people who will help deliver the action. Confirm the time, venue, staff, funding and access support needed.

Result to verify

Choose an indicator that responds to the issue. Record the starting point, the intended change and where the evidence will come from.

Review and feedback

Set a review date and decide who will invite feedback, record the decision and share the outcome with residents.

EXEMPLO DE COMPROMISSO / EXAMPLE OF A LOCAL COMMITMENT

A freguesia e a biblioteca testam o atendimento assistido para um serviço em linha e avaliam os atendimentos concluídos e as opiniões dos residentes.

The parish and library will trial assisted appointments for an online service, then review completed appointments and resident feedback.

ACOMPANHAMENTO / PROGRESS REVIEW

Mostrar aos residentes o que mudou

Show residents what changed

Português

Registem a realização da atividade e a diferença que fez para as pessoas a quem se destinava.

Participação

Quem ajudou a preparar ou utilizou a atividade?
Números de participação e contributos voluntários sobre quem conseguiu participar.

Acesso

O que se tornou mais fácil de alcançar ou utilizar?
Tempo de viagem, custo, espera ou taxas de conclusão antes e depois.

Intercâmbio cultural

Ambas as comunidades contribuíram e acordaram um passo seguinte?
Resultados, créditos e data do próximo intercâmbio.

Resposta pública

As instituições responderam às propostas dos residentes?
Resposta datada com as decisões, razões e questões em aberto.

Continuidade

A ação vai continuar, mudar ou terminar?
Nota de avaliação com custos, aprendizagens e decisão sobre o passo seguinte.

Publiquem uma nota curta sobre o que foi testado, o que mudou e o passo seguinte. Permitam comentários.

English

Report both the delivery of an activity and the difference it made to the people it was intended to reach.

Participation

Who helped shape or use the activity?
Attendance totals and voluntary feedback on who could take part.

Access

What became easier to reach or use?
Travel time, cost, waiting time or completion rates before and after the change.

Cultural exchange

Did both communities contribute and agree to a follow-up?
Outputs, contributor credits and a date for the next exchange.

Public response

Did institutions respond to residents' proposals?
A dated reply that records decisions, reasons and outstanding issues.

Continuation

Will the action continue, change or end?
A review note with costs, lessons and the decision on what happens next.

Use a short public update to describe what was tried, what changed and what happens next. Give people a route to comment.

AVALIAÇÃO COM OS PARCEIROS / REVIEW WITH PARTNERS

Partilhem a medida e as condições de cada teste para que os parceiros possam avaliar se a prática funcionaria no seu território.

Share the same measure and the conditions of each test so that partners can judge whether the practice would work in their area.

COMPROMISSO COMUM / SHARED COMMITMENT

Da visão à ação

From vision to action



Fotografia de grupo dos participantes na geminação.
Group photograph of the town-twinning participants.

Português

Comprometemo-nos a manter o diálogo entre residentes e instituições, a ouvir quem raramente participa e a proteger a diversidade do património vivo. Trabalharemos com os residentes para melhorar o acesso a serviços e oportunidades. Partilharemos o que aprendermos com as localidades parceiras e avaliaremos os progressos com as pessoas envolvidas.

Os próximos passos

Escolher uma prioridade com os residentes. Identificar uma entidade responsável e acordar os recursos, as formas de verificação e a data de avaliação. Comunicar os progressos e envolver os residentes na decisão sobre o passo seguinte.

English

We commit to keeping dialogue open between residents and institutions, listening to people who seldom take part and protecting the diversity of living heritage. We will work with residents to improve access to services and opportunities. We will share what we learn with partner towns and review progress with the people affected.

Our next steps

Choose one priority with residents. Name a lead organisation and agree on the resources, evidence and review date. Report progress publicly and let residents help decide what should happen next.

Fotografias do projeto EUruralTOWNS / Photographs from the EUruralTOWNS project